

MEMÓRIA 7ª REUNIÃO COMITÊ FASB

Realizada em: 22/02/2022

Horário: 09:00 às 10:00

Local: Videoconferência via Plataforma Teams

Observação: Juntamente com esta Ata, os materiais relacionados à reunião, também estarão disponíveis na página do FASB

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p><u>ASSUNTO 1</u> ORÇAMENTO FASB 2022/23</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A secretária executiva informou que o orçamento foi encaminhado por e-mail e não recebeu nenhuma ponderação por parte dos membros do Comitê. Mencionou brevemente a nova roupagem (rubricas) do orçamento, cujo detalhamento foi feito por Pedro Vieira, da Inova Land. • O representante do NGPTA complementou que no escopo do orçamento está prevista desde o início uma estrutura física, com aluguel de uma sala para reuniões e para a equipe receber os desenvolvedores de projetos, além de poder ser utilizada pelo Fórum Florestal e pelos parceiros. E que está se buscando uma sala em Porto Seguro, pelo fato de ter aeroporto e da equipe do FASB morar no município. • O orçamento foi aprovado por unanimidade.
<p><u>ASSUNTO 2</u> FORMULÁRIO DE SUGESTÕES AO FASB</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O coordenador de Originação afirmou que o formulário não foi produzido porque foi decidido se discutir com os membros do Comitê como construir o modelo, pensando num formulário de sugestões para melhoria do FASB e não para pedidos de patrocínio. • A secretária executiva ressaltou os resultados das justificativas ao formulário enviado aos membros para patrocínio de evento, sendo que das 4 respostas, 3 se posicionaram contra em função de não se abrir um precedente para utilização da verba do FASB para outras finalidades. • Durante o debate acerca do tema foram apontadas as seguintes sugestões/ponderações: <ul style="list-style-type: none"> * Inclusão/criação de critérios e/ou regras para apoio a projetos, quando se tratar de complementação a projetos aprovados, caso não tenha sido pensada uma ação final (mobilização da comunidade, exposição, educação ambiental, etc). Colocar no formulário qual tipo de apoio e/ou patrocínio; objeto maior (complementação, divulgação, etc) e qual o teto máximo. Criar carteira específica para apoio/patrocínio. * Minimizar a chegada de demandas espontâneas, para não sobrecarregar os membros do Comitê. * Manter o foco de que a finalidade do FASB é o apoio a projetos e não fazer apoios/patrocínios para demandas espontâneas. * Tem que ser levado em conta a prestação de contas, pois os apoios/patrocínios precisam ter notas fiscais e comprovantes de custos e

	<p>gastos, buscando sempre a transparência e mostrando para o investidor que tudo está sendo feito dentro de regras bem claras.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Se abrir para patrocínios/apoios, eles seriam para instituições ligadas ao FFBA ou para instituições que têm projetos aprovados pelo FASB? * Os representantes no Comitê trazerem as demandas específicas de cada setor (empresarial, ONGs, comunidades tradicionais e academia). * Toda demanda tem que estar vinculada a um projeto do FASB. * Atividade de plantio tem que vir acompanhada de educação ambiental. FASB ter um percentual para as atividades complementares de envolvimento comunitário, através de ações de educação ambiental. <p>- Encaminhamento:</p> <p>- Equipe técnica do FASB se debruçar sobre as sugestões colhidas e definir quais os critérios, regras, e trazer o resultado na próxima reunião para aprovação.</p>
<p><u>ASSUNTO 3</u> APRESENTAÇÃO DE STATUS DOS PROJETOS ATUAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O representante da NGPTA/Inova Land, de início, comentou a complexidade de fazer as transferências em Real para os projetos e que isto tem atrasado o processo, tendo sido feitas diversas alternativas para facilitar ao máximo. E que a abertura de contas não é algo rápido e simples para a grande maioria dos desenvolvedores dos projetos. • Afirmou que foram assinados 12 contratos, dos quais 2 já receberam a verba e começaram a trabalhar. Para os demais, já foram feitas várias transferências e tem várias situações que estão emperrando o fluxo de transferência X chegada na conta do proponente. • Da 2ª janela, foram efetuados os pagamentos de todos os contratos, com exceção de 1 que não abriu conta bancária. • Salientou que é necessário começar a pressionar os desenvolvedores que tem projeto aprovado e contrato assinado a regularizar a situação o mais rápido possível, pois caso contrário vem cobrança do investidor. • O representante do NGPTA mencionou que uma das formas alternativas é a abertura de uma conta no Brasil pela Inova Land. Outra é a busca de parceiros que estão acostumadas com transferências, como é o caso do Natureza Bela. • Citou que os contratos da próxima janela serão definidos em R\$ 20 mil euros para o Estágio 1 e R\$ 200 mil euros para o Estágio 2. E terá uma redução de 3 para 2 janelas para envio de projetos. • O coordenador de Monitoramento observou que o início de desenvolvimento do projeto será determinado a partir do recurso entrando efetivamente na conta das associações.
<p><u>ASSUNTO 4</u> DEFINIÇÃO DE PRAZO PARA ABERTURA DE CONTAS DOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O representante do NGPTA sugeriu o prazo de 4 meses para abertura de conta pelos desenvolvedores. • A sugestão foi acatada por unanimidade, determinando qual encaminhamento caso este prazo não seja cumprido.

PROJETOS APROVADOS	
-------------------------------	--

LISTA DE PRESENÇA

Nomes	Instituição
1- Victoria Rizo	1- Secretaria Executiva
2- Marcia Marcial	
3- Márcio Braga	2- NGPTA
4- Pedro Vieira	
5- Raony Palicer	3- FASB
6- Rodrigo Borges	
7- Danilo Sette	4- Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDPS
8- Deivid Pereira	5- Suzano
9- Karkaju Pataxó	6- Federação Indígena Pataxó - FINPAT
10- Ludmila Pugliese	7- Conservação Internacional - CI
11- José Francisco Júnior	8- Grupo Ambiental Natureza Bela
12- Jeane Apelfeler Oliveira	
13- Rozilene Lemos	9- Codeter